Governo de Minas investe em prevenção e busca no Japão as melhores práticas contra desastres

Sáb 21 junho

Liderada pelo governador Romeu Zema, a comitiva de Minas Gerais na Ásia conheceu neste sábado (21/6) o Centro de Segurança e Prevenção de Desastres em Yamanashi, no Japão. O órgão governamental desempenha um papel essencial na preparação e resposta a emergências, oferecendo informações, orientações e recursos para auxiliar a população na proteção contra desastres como terremotos, inundações e outros eventos.

A agenda reforça o compromisso do [Governo de Minas](#) em trabalhar para fortalecer a cultura da prevenção e consolidar a gestão de risco, visando salvar vidas e reduzir os impactos dos desastres — sejam eles humanos ou estruturais.

A comitiva mineira teve a oportunidade de conhecer de perto as estratégias e tecnologias adotadas no país, que convive constantemente com terremotos e outros eventos críticos, o que faz da cultura de prevenção e da resposta eficiente pilares fundamentais da sociedade japonesa.

“Viemos para o Japão para buscar o que há de mais avançado em prevenção de desastres. Conhecemos de perto as tecnologias usadas em Yamanashi que podem salvar muitas vidas em Minas Gerais. Defesa Civil significa salvar vidas, e nós viemos aqui para ver o que tem de mais avançado no mundo. “Nos últimos anos, investimos R\$ 94 milhões na estruturação das Defesas Civis municipais. Criamos o novo Centro de Inteligência da Defesa Civil e garantimos atendimento a 100% dos municípios em até 24 horas nas emergências. É gestão com foco em quem mais precisa”, destacou o governador Romeu Zema.

O Centro de Segurança e Prevenção de Desastres desenvolve ações de educação e conscientização, que capacitam a comunidade japonesa sobre como agir durante uma emergência, além de realizar o monitoramento de condições meteorológicas e sísmicas, emitindo alertas e avisos à população.

Entre as atividades desenvolvidas no local, estão orientações sobre construção de edificações mais resistentes a terremotos, instalação de sistemas de alerta e preparação de kits de emergência. O local também é referência na realização de pesquisas e no desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à prevenção e resposta a desastres, além de coordenar as ações das autoridades nacionais e locais no apoio à população afetada.

O chefe do Gabinete Militar e coordenador estadual de [Defesa Civil](#), coronel PM Paulo Roberto Bermudes Rezende, frisou a importância da constante troca de experiências e do intercâmbio com as autoridades de Yamanashi.

“Atravessamos o mundo para fazer a nossa Defesa Civil cada vez melhor. Em um intercâmbio agora permanente com a província de Yamanashi, vamos debater de maneira contínua as estratégias para prevenção e preparação de desastres. Isso perpassa pela logística, preparação, prevenção e comunicação de desastres, fazendo com que o nosso estado seja cada vez mais resiliente e mais seguro”, explicou Rezende.

Medição de água

Ainda em Yamanashi, foram realizadas visitas técnicas para conhecer equipamentos que medem o nível da água, fundamentais na gestão de crises relacionadas a inundações. Esses sistemas utilizam tecnologias avançadas, como sensores e soluções de drenagem, para monitorar e controlar o fluxo de água, especialmente durante períodos de chuvas intensas.

Instalações em rios e canais permitem o acompanhamento, em tempo real, dos níveis de água e viabilizam a emissão de alertas precoces. Quando os níveis atingem patamares perigosos, o sistema informa imediatamente as autoridades e a população local, possibilitando a adoção de medidas de prevenção.

O modelo também inclui reservatórios de detenção e retenção, que armazenam água temporariamente durante as chuvas e a liberam gradualmente, evitando a sobrecarga dos sistemas de drenagem. Dessa forma, além de reduzir os danos provocados por fortes chuvas, o sistema contribui para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos.

Cooperação inédita para prevenção de desastres

A parceria entre o Governo de Minas e o Japão na prevenção de desastres é inédita e começou a ser construída em março deste ano, durante o seminário “Gestão de Desastres Naturais: construindo uma cultura de prevenção ao risco”.

Na ocasião, representantes japoneses palestraram para mais de 500 pessoas de diversos municípios mineiros e realizaram visitas a áreas vulneráveis em Belo Horizonte e Contagem, na região metropolitana da capital, para conhecer de perto os desafios enfrentados pelo estado e identificar soluções que possam contribuir para mitigar os impactos dos eventos climáticos extremos. As visitas incluíram o Aglomerado da Serra e as bacias de contenção das avenidas Heráclito Mourão e Vilarinho.

O fortalecimento dessa parceria internacional representa um avanço significativo na segurança da população mineira, alinhando Minas Gerais às melhores práticas globais na gestão de riscos e na redução de desastres.